



Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena

**Relatório dos Auditores Independentes
e Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis
dos Períodos Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

RELATORIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

(Valores citados no parecer, expresso em R\$ reais)

À Mesa Administrativa da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena

Opinião

1. Examinamos as demonstrações contábeis da **Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena**, em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é emitir relatório sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa revisão.
2. Em nossa opinião, com base nos nossos exames, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, ***apresentam adequadamente***, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena**, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

3. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades em conformidade com tais normas estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis.” Somos independentes em relação a empresa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código Federal de Contabilidade - CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidencia de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

4. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das operações da entidade. Não obstante a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena apresenta déficit operacional em 2017 no valor de R\$ 2.230.723,10, bem como um passivo a descoberto no valor de R\$ 11.883.654,52. Essas demonstrações não incluem quaisquer ajustes relativos a realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de alguns passivos que seriam requeridos na impossibilidade da entidade em continuar operando. Nossa opinião não é modificada em relação a este assunto.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

5. A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como nos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
6. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgado, quando aplicável os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração tenha preferido liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
7. Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

8. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.
9. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
 - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
 - Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles da entidade.
 - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
 - Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou

incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

10. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 08 de maio de 2018.



Paulo Cesar R. Peppe
Contador CRC-SP nº 1SP095009/O-5

Hélio Márcio Rodrigues Gomes
Contador CRC-SP nº 1SP195873/O-2

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena

Balanço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(em reais)

	Nota	2017	2016
ATIVO		36.722.510,76	38.006.252,05
Circulante		6.108.339,11	9.115.872,54
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	542.998,30	4.249.879,36
Caixa		3.653,99	11.028,08
Banco C/Movimento – Recursos sem Restrição		14.648,28	45.361,73
Banco C/Movimento – Recursos com Restrição		87.300,70	54.795,29
Aplicações Financeiras – Recursos sem Restrição		188.877,48	6.830,81
Aplicações Financeiras – Recursos com Restrição		208.979,41	4.103.771,60
Valores em Transitos		39.538,44	28.091,85
Créditos a Receber		4.853.189,33	4.212.827,62
Atendimentos Realizados	5	3.914.561,09	3.944.706,50
Adiantamentos a Empregados		10.272,91	8.293,40
Adiantamentos a Fornecedores	6	769.274,37	95.799,63
Tributos a Recuperar	7	67.342,80	63.862,35
Outros Créditos a Receber		91.738,16	100.165,74
Estoques		712.151,48	653.165,56
Almoxarifado / Material de Expediente	8	712.151,48	653.165,56
Não Circulante		30.614.171,65	28.890.379,51
Realizável a Longo Prazo		1.656.615,70	1.247.393,07
Depósitos Judiciais e Fiscais	9	1.656.615,70	1.247.393,07
Investimentos		1.455.674,11	1.474.781,28
Outros investimentos	10	46.285,05	46.378,34
Investimentos Permanentes	11	1.409.389,06	1.428.402,94
Imobilizado	12	27.501.087,08	26.166.797,24
Bens sem Restrição		30.515.431,85	28.892.234,57
Bens com Restrição		2.426.671,12	1.737.945,27
(-) Depreciação Acumulada		(5.441.015,89)	(4.463.382,60)
Intangível	13	794,76	1.407,92
Direitos de Uso de Softwares		3.883,50	3.883,50
(-) Amortização Acumulada		(3.088,74)	(2.475,58)
As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis			



Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena

Balanço Patrimonial Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(em reais)

	Nota	2017	2016
PASSIVO		36.722.510,76	38.006.252,05
Circulante		22.862.001,51	24.782.820,72
Fornecedores de bens e serviços	14	7.093.455,60	6.836.338,43
Obrigações com Empregados	15	2.654.553,60	2.880.324,52
Encargos sociais a recolher	16	1.853.893,12	553.807,10
Obrigações Tributárias	17	2.091.847,52	2.033.549,51
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	19	2.022.967,61	5.919.855,85
Obrigações diversas a pagar	18	4.296.621,27	2.996.122,63
Subvenções e Assistências Governamentais a Realizar	20	2.848.662,79	3.562.822,68
Não Circulante		25.744.163,77	22.876.362,75
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	19	8.716.790,64	8.929.160,22
Contingências	21	4.833.733,20	4.669.270,49
Parcelamento de tributos e contribuições	22	11.956.598,37	8.940.743,72
Outras obrigações		237.041,56	337.188,32
Patrimônio Líquido	23	(11.883.654,52)	(9.652.931,42)
Patrimônio Social		(16.664.969,93)	(5.590.814,26)
Outras Reservas			
Ajustes de Avaliação Patrimonial		7.012.038,51	7.277.217,51
Déficit Acumulado		(2.230.723,10)	(11.339.334,67)
As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis			

Mario Teixeira da Silva
Provedor

Raphael Ambrózio da Silva
Contador - 1SP292963/O-0

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena

Demonstração do Resultado do Período
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(em reais)

	Nota	2017	2016
RECEITAS OPERACIONAIS	25	55.029.007,89	49.763.028,79
Com Restrição		34.610.899,44	27.355.292,53
Programa (Atividades) de Saúde		17.692.118,30	12.985.349,19
Receitas de Serviços Prestados SUS		12.599.602,17	9.782.864,00
Isenção Cota Patronal		4.225.008,69	4.531.723,78
Trabalho Voluntário		16.990,89	23.236,32
Rendimentos Financeiros	26	77.179,39	32.119,24
Sem Restrição		20.418.108,45	22.407.736,26
Receitas de Serviços Prestados		17.017.150,07	19.057.021,03
Contribuições e Doações Voluntárias		2.880.502,51	2.348.216,01
Ganhos na Venda de Bens		-	190.000,00
Rendimentos Financeiros	26	15.285,47	409,76
Outras Receitas financeiras	26	358.937,39	377.687,64
Outros Recursos Recebidos		146.233,01	434.401,82
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(19.376.204,43)	(19.527.876,10)
Com Programas (Atividades)			
Saúde		(15.134.204,85)	(14.972.916,00)
Isenção Cota Patronal		(4.225.008,69)	(4.531.723,78)
Trabalho Voluntário		(16.990,89)	(23.236,32)
RESULTADO BRUTO		35.652.803,46	30.235.152,69
DESPESAS OPERACIONAIS		(37.883.526,56)	(41.574.487,36)
Administrativas		(37.420.311,24)	(39.210.392,33)
Salários		(17.421.555,95)	(17.389.143,46)
Encargos Sociais		(1.218.704,64)	(1.312.266,57)
Impostos e Taxas		(2.101.599,54)	(643.790,07)
Serviços Gerais		(4.564.243,33)	(6.989.561,03)
Despesas de Localização e Funcionamento	27	(6.982.418,67)	(7.695.400,71)
Depreciação e Amortização		(998.620,33)	(899.178,07)
Perdas Diversas		-	(54.724,78)
Despesas Financeiras	26	(4.133.168,78)	(4.226.327,64)
Outras despesas/receitas operacionais		(463.215,32)	(2.364.095,03)
DÉFICIT DO PERÍODO		(2.230.723,10)	(11.339.334,67)
As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis			

Mario Teixeira da Silva
Provedor

Raphael Ambrózio da Silva
Contador - 1SP292963/O-0



Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(em reais)

	Patrimônio Social	Resultado do exercício	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Outros Resultados Abrangentes	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2015	(1.326.180,84)	(4.529.812,42)	7.542.396,51	(4.264.633,42)	1.686.403,25
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	265.179,00		(265.179,00)	265.179,00	-
Transações de Patrimônio com a Entidade:					
Déficit de 2015 incorporado ao patrimônio social	(4.529.812,42)	4.529.812,42			-
Total das Transações de Patrimônio com a Entidade	(4.529.812,42)	4.529.812,42			-
Déficit do exercício findo em 31/12/2016	-	(11.339.334,67)	-	(11.339.334,67)	(11.339.334,67)
Saldo em 31 de Dezembro de 2016	(5.590.814,26)	(11.339.334,67)	7.277.217,51	(11.074.155,67)	(9.652.931,42)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	265.179,00		(265.179,00)	265.179,00	-
Transações de Patrimônio com a Entidade:					
Déficit de 2016 incorporado ao patrimônio social	(11.339.334,67)	11.339.334,67			-
Total das Transações de Patrimônio com a Entidade	(11.339.334,67)	11.339.334,67			-
Déficit do exercício findo em 31/12/2017	-	(2.230.723,10)	-	(2.230.723,10)	(2.230.723,10)
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	(16.664.969,93)	(2.230.723,10)	7.012.038,51	(1.965.544,10)	(11.883.654,52)
As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis					

Mario Teixeira da Silva
Provedor

Raphael Ambrózio da Silva
Contador - 1SP292963/O-0

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena

Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(em reais)

Método Indireto	2017	2016
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Superávit (Déficit) do Período	(2.230.723,10)	(11.339.334,67)
Ajustes por:		
(+) Depreciação	998.007,15	898.401,22
(+) Amortização	613,18	776,85
(-) Ganho na Venda de Bens do Imobilizado	-	57.581,28
(-) Constituição / (reversão) de provisões	164.462,71	1.825.433,80
(-) Ajuste de exercícios anteriores	-	-
Superávit (Déficit) Ajustado	(1.067.640,06)	(8.557.141,52)
Aumento (Diminuição) nos Ativos Circulantes e Realizável a Longo Prazo		
Atendimentos Realizados	30.145,41	453.085,34
Adiantamentos a Empregados	(1.979,51)	(291,20)
Adiantamentos a Fornecedores	(673.474,74)	722.049,53
Tributos a Recuperar	(3.480,45)	(7.283,48)
Outros Créditos a Receber	8.427,58	(23.960,75)
Estoques	(58.985,92)	(38.287,99)
Depósitos Judiciais e Fiscais	(409.222,63)	(226.802,68)
Outros Créditos a Receber	-	618.212,81
	(1.108.570,26)	1.496.721,58
Aumento (Diminuição) nos Passivos Circulantes e Não circulante		
Fornecedores de bens e serviços	257.117,17	2.155.607,77
Obrigações com Empregados	(225.770,92)	316.931,19
Encargos sociais a recolher	1.300.086,02	236.165,07
Obrigações Tributárias	58.298,01	540.251,35
Obrigações diversas a pagar	1.300.498,64	434.344,66
Subvenções e Assistências Governamentais	(714.159,89)	2.903.766,52
Parcelamento de tributos e contribuições	3.015.854,65	1.667.369,39
Outras obrigações	(100.146,76)	(46.369,93)
	4.891.776,92	8.208.066,02
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	2.715.566,60	1.147.646,08
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Outros Recebimentos por Investimentos Realizados	93,29	(3.560,73)
Aquisições de Bens e Direitos para o Ativo	(2.313.283,13)	(1.217.073,05)
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	(2.313.189,84)	(1.220.633,78)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Recebimentos de Empréstimos	2.127.886,39	13.434.756,66
Juros Incorridos	1.885.978,83	1.582.016,90
Pagamentos de Empréstimos / Amortizações	(8.123.123,04)	(11.330.780,51)
Pagamentos de Arrendamento Mercantil	-	-
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento	(4.109.257,82)	3.685.993,05
(=) Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(3.706.881,06)	3.613.005,35
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	4.249.879,36	636.874,01
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	542.998,30	4.249.879,36
(=) Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa	(3.706.881,06)	3.613.005,35

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

Mario Teixeira da Silva
Provedor

Raphael Ambrósio da Silva
Contador - 1SP292963/O-0



Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

1 - Contexto Operacional

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena, fundada em 1º de dezembro de 1.867, é uma entidade civil de direito privado, do tipo associação, sem fins lucrativos, de caráter beneficente, assistencial e filantrópico, composta de número ilimitado de irmãos e declarada de utilidade pública pelo Decreto Federal nº 62.171, de 25/01/1968. Atualmente se encontra em processo de renovação de seu registro no Departamento de Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social em Saúde - DCEBAS. É uma Organização Social da Área da Saúde - OSS, conforme DOE nº. 39 de 28/02/2009, página 4 – Seção 1. A entidade tem por finalidade prestar assistência à saúde, servir de campo de instrução para estudantes da área da saúde, proporcionar educação e orientação sanitária à comunidade, meios para pesquisa e investigação científica e reabilitação do paciente, além de desenvolver atividades na área de saúde, podendo, para tanto, fundar e manter escolas e cursos, franqueando-os a quem de direito os procurar.

2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas, em conformidade com as NBC,s – Normas Brasileiras de Contabilidade, e em observação as Normas específicas do CFC – Conselho Federal de Contabilidade notadamente pelos pressupostos de diretrizes básicas aplicáveis a entidades sem fins lucrativos, conforme estabelecidos a partir de 2012 pela Resolução CFC nº. 1409/12 NBC ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros.

Os valores apresentados nas demonstrações estão expressos em reais e resultam da acumulação de valores nominais, de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3.

3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário disponível em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com insignificante risco de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras são registradas ao valor de custo, sendo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a entidade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou contratação. Em 31 de

Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Em Reais)

dezembro de 2017, o valor contábil dos instrumentos financeiros da entidade, representados principalmente por disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber e contas a pagar a fornecedores, equivalem ao seu valor de mercado. A entidade não se utiliza instrumentos financeiros em operações de troca de índices (SWAP) ou que envolvam operações na modalidade de Derivativos de Riscos.

c) Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes por Atendimentos Realizados a Conveniados são avaliadas pelo montante original do fornecimento de serviços, medicamentos e materiais, deduzido o ajuste para créditos de difícil realização. Tal ajuste é constituído com base em análise individual de recuperação dos créditos e quando existe alguma evidência objetiva de que a entidade poderá não ser capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais dessas contas a receber, sendo considerado suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes da não realização desses créditos.

d) Estoques

Os gastos com aquisição de materiais são controlados em estoque pelo custo médio de aquisição, não excedendo o custo de reposição ou o valor líquido de realização.

e) Imobilizado

O ativo imobilizado encontra-se demonstrado pelo custo de aquisição acrescido da mais valia resultante do custo atribuído (*deemed cost*), em conformidade com a Interpretação Técnica ICPC 10, que trata da aplicação inicial ao ativo imobilizado e à propriedade para investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27, 28, 37 e 43, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, fundamentado em avaliações efetuadas por avaliadores independentes.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são registradas como outras receitas / despesas operacionais.

As realizações em conformidade com os encargos de depreciações ou baixas eventuais são consideradas como outros resultados abrangentes e transferidos / incorporados ao Patrimônio Social.

f) Demais Ativos e Passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias até a data do balanço patrimonial.

Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para a determinação de valores adequados a serem registrados.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de determinação destas, razão pela qual a administração revisa periodicamente tais estimativas e premissas. Estimativas e premissas são utilizadas na seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, para a constituição de provisão para o eventual risco de não realização de suas contas a receber, assim como na análise dos demais riscos para a determinação de outras provisões, inclusive para os passivos contingentes e outros similares, além da avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos na data do balanço.

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis são classificados como Circulantes quando sua realização ou liquidação ocorrer nos doze meses subsequentes à data de apresentação das demonstrações contábeis. Caso contrário, são demonstrados como Não Circulantes.

g) Empréstimos e Financiamentos

Os valores foram atualizados pelo índice de correção monetária e taxa de juros, nos termos dos contratos vigentes, de modo a refletir os encargos incorridos até a data do balanço. Composto, principalmente, por contratos visando à captação de recursos para capital de giro.

h) Férias e 13º Salário a Pagar e Respectivos Encargos

As provisões de férias e de 13º salário são constituídas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e incluem os correspondentes encargos sociais.

i) Redução do valor recuperável dos ativos – CPC 01

Visa a assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado no tempo, por uso nas operações da entidade ou para sua eventual venda. A entidade não julgou necessário teste de *impairment* e, portanto, não houve apuração de perdas por desvalorização a serem reconhecidas em suas demonstrações contábeis.

j) Imunidades Tributárias

A entidade está enquadrada como entidade de Assistência Social sem Fins Lucrativos, o que lhe permite imunidade de tributos e contribuições federais, tais como Aporte Patronal do INSS, PIS, COFINS, Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), além de tributos municipais (ISS e IPTU).

Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Em Reais)

k) Gratuidades, Doações, Subvenções e Assistências Sociais.

Estão demonstradas conforme dispostos na Lei nº 12.101/09, de 27 de novembro de 2009. O registro contábil de tais operações está sendo realizado de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 07 – Subvenção e Assistência Governamentais.

l) Ativos e Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências e obrigações legais são efetuados de acordo com critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

m) Apuração do resultado do exercício

O resultado das operações da entidade é apurado de acordo com o regime contábil de competência dos exercícios. A receita de serviços prestados, bem como os custos e as despesas são reconhecidas no resultado em função de sua realização.

4 - Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
Caixa	3.653,99	11.028,08
Banco C/Movimento – Recursos sem Restrição	14.648,28	45.361,73
Banco C/Movimento – Recursos com Restrição	87.300,70	54.795,29
Aplicações Financeiras – Recursos sem Restrição	188.877,48	6.830,61
Aplicações Financeiras – Recursos com Restrição	208.979,41	4.103.771,60
Valores em trânsito	39.538,44	28.091,85
Total	542.998,30	4.249.879,16

5 - Atendimentos Realizados

	2017	2016
Unimed de Lorena	460.044,01	726.584,76
SUS – sistema AIH	759.688,12	715.050,66
Bradesco Saúde S.A.	604.836,69	596.926,74
Sul América Seguro Saúde	750.895,21	513.232,83
DPVAT	332.665,28	332.665,28
Escola Especialista Aeronáutica	932,88	64.522,47
Particulares	309.538,65	271.140,31
SUS – sistema ambulatorio	195.241,62	184.921,62
Gama Saúde Ltda	146.273,40	146.273,40
Amil Assistência Méd. Intern. Ltda	459.136,36	177.059,95
Outros Convênios	1.133.819,85	1.252.330,98
(-) Perda Estimada p/ Créd. Liq Duvidosa	-1.238.510,98	-1.036.002,50
Total	3.914.561,09	3.944.706,50

Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Em Reais)

A Santa Casa de Lorena adota o procedimento de constituir ajuste com perda estimada para cobrir eventuais riscos de créditos de liquidação duvidosa. Tal ajuste é constituído com base em análise individual de recuperação dos créditos e quando existe alguma evidência objetiva de que a entidade poderá não ser capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O saldo da conta (-) Perda Estimada **para Créditos de Liquidação Duvidosa está representado, principalmente, por créditos a receber referente a DPVAT.**

6 - Adiantamentos a Fornecedores

O saldo está representado por valores cedidos a diversos fornecedores, acumulados até o exercício de 2017, decorrentes de repasse de valores objetivando a aquisição de materiais para consumos e serviços.

7 - Tributos a recuperar

	2017	2016
Imposto de Renda Retido na Fonte	67.342,80	63.118,96
Créditos rec. COFINS/PIS/PASEP	0,00	743,39
Total	67.342,80	63.862,35

8 - Almoxarifado / Material de Expediente

	2017	2016
Drogas e medicamentos	177.194,19	175.844,58
Material de consumo hospitalar	162.956,48	153.221,88
Material consumo, limpeza e escritório	43.690,79	40.819,45
Material de consumo geral e outros	150.795,75	107.649,05
Ortese e Prótese	4.562,33	3.480,19
Estoques em poder de terceiros (1)	27.145,53	26.343,30
Material de terceiros em nosso poder (2)	145.806,41	145.806,41
Total	712.151,48	653.164,86

A Santa Casa de Lorena controla seus estoques pelo custo médio, procurando atuar com estoques mínimos e firmando compromissos com seus fornecedores, a fim de permitir rápida reposição e minimizar investimentos com tais ativos.

- (1) O saldo de estoques em poder de terceiros, refere-se a materiais e medicamentos que a Santa Casa de Lorena emprestou aos hospitais da região.
- (2) Os estoques de terceiros em poder da Santa Casa representam os materiais que são mantidos em consignação por fornecedores de alguns tipos de materiais, conforme prática usual de mercado. Em contrapartida, tais valores são registrados no passivo circulante em conta de mesmo nome, conforme demonstrado na Nota 15. Tais materiais somente são faturados pelos fornecedores quando de sua utilização.

Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Em Reais)

9 - Depósitos Judiciais e Fiscais

Representam os valores depositados judicialmente, referentes a processos trabalhistas e cíveis movidos contra a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena, estando assim distribuído:

	2017	2016
Trabalhistas	1.115.878,37	1.039.365,64
Outros depósitos judiciais	540.737,33	208.027,43
Total	1.656.615,70	1.247.393,07

10 -Outros Investimentos

Durante o exercício de 2012, a Santa Casa, associou-se a uma cooperativa de crédito – UNICRED VALE DO PARAIBA, para que haja sua admissão no quadro social, comprometeu-se a subscrição de R\$ 5.430,00, do Capital Social da cooperativa, e se comprometeu a efetuar a subscrição e integralização no valor equivalente a 30 quotas no início das atividades operacionais e mais 180 parcelas mensais no mesmo valor, sendo permitida antecipações. Em 31/12/2017 o saldo estava acumulado no montante de R\$ 4.366,04.

Durante o exercício de 2014, a Santa Casa, associou-se a uma cooperativa de crédito – CCILA VANGUARDA DA REGIAO DAS CATARTAS DO IGUAÇU E VALE DO PARAÍBA – Sicredi Vanguarda PR/SP, para que haja sua admissão no quadro social, comprometeu-se a subscrição de R\$ 17.000,00 do Capital Social da cooperativa, e se comprometeu a efetuar a subscrição e integralização no valor equivalente a quota única no início das atividades operacionais, sendo permitida antecipações. Em 31/12/2017 o saldo estava acumulado no montante de R\$ 41.919,2

11 -Propriedades para Investimento

Representado pelos imóveis destinados à renda, estando composto conforme abaixo:

	2017	2016
Terreno – Casa da Cultura	472.598,00	472.598,00
Terreno – Farmácia e Fisioterapia Unimed	189.642,00	189.642,00
Terreno – Major Rodrigo Luiz	154.071,00	154.071,00
Terreno – Casa das Irmãs	82.228,00	82.228,00
Casa da Cultura	633.138,25	633.138,25
Galpão – Rua Major Rodrigo Luiz	38.612,75	38.612,75
Depreciação Acumulada	-160.900,94	-141.887,06
Total	1.409.389,06	1.428.402,94

A Santa Casa, desde 2010, vem realizando obras de construção do novo anexo no local onde se encontravam a Casa das Irmãs e as instalações locadas à Unimed, bem como na criação de uma unidade do AME - Ambulatório Médico de Especialidades

Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

12 - Imobilizado

Descrição	2017				2016
	Vida Útil (em anos)	Custo	(-) Deprec. Acumulada	Total Líquido	Total
Imóveis de Uso Próprio - Hospitalares					
Terrenos	-	2.440.770,00	-	2.440.770,00	2.440.770,00
Edifício Sede	30 a 40	10.969.923,70	-2.009.954,77	8.959.968,93	9.205.733,01
Benfeitorias	30 a 40	3.545.087,61	-515.569,21	3.029.518,40	3.171.321,92
Imóveis de Uso Próprio – Não Hospitalares					
Maquinários e Equipamentos					
Máquinas e Equipam. – hospitalares	5 a 15	4.005.024,72	-1.468.920,11	2.536.104,61	2.475.174,05
Máquinas e Equipam. – não hospitalares	5 a 15	907.127,80	-300.952,80	606.175,00	622.801,11
Informática					
Equipam. de Informática – não hospitalar	2 a 6	705.213,54	-360.724,06	344.489,48	148.817,66
Móveis e Utensílios					
Móveis e Utensílios – hospitalares	5 a 15	749.879,13	-345.942,52	403.936,61	408.110,40
Móveis e Utensílios – não hospitalares	5 a 15	872.726,04	-438.952,42	433.773,62	501.578,66
Total do Imobilizado		24.195.752,54	-5.441.015,89	18.754.736,65	18.974.306,81
Imobilizações em Andamento	-	8.746.350,43	-	8.746.350,43	7.192.490,43
Total do Imobilizado		32.942.102,97	-5.441.015,89	27.501.087,08	26.166.797,24

A evolução ocorrida às contas de Imobilizado em 2017 foi a seguinte:

	Saldo em 31/12/16	Entradas do período	Saídas do período	Saldo em 31/12/17
Evolução do Custo de Aquisição:				
Imóveis Uso Próprio – hospitalares				
Terrenos	2.440.770,00	0,00	0,00	2.440.770,00
Edifício Sede	10.969.923,70	0,00	0,00	10.969.923,70
Benfeitorias	3.545.087,61	0,00	0,00	3.545.087,61
Imóveis de Uso Próprio – Não hospital.				
Maquinários e Equipamentos				
Máq.e Equipam. – hospitalares	3.599.842,42	405.182,30	0,00	4.005.024,72
Máq.e Equip. – ã hospitalares	879.527,80	27.600,00	0,00	907.127,80
Informática				
Equip.de Inform. – ã hospitalar	435.132,71	271.440,83	-1.360,00	705.213,54
Móveis e Utensílios				
Móveis Utensílios – hospitalares	694.679,13	55.200,00	0,00	749.879,13
Móveis Utensílios – ã hospitalares	872.726,04	0,00	0,00	872.726,04
Imobilizações em Andamento	7.192.490,43	2.442.748,24	-888.888,24	8.746.350,43
Total do custo	30.630.179,84	3.202.171,37	-890.248,24	32.942.102,97
(-) Depreciação acumulada	-4.463.382,60	-978.993,29	1.360,00	-5.441.015,89
Total Residual	26.166.797,24	2.223.178,08	-888.888,24	27.501.087,08

Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Em Reais)

A evolução ocorrida à conta de Depreciação em 2017 foi a seguinte:

	Saldo em 31/12/16	Entradas do período	Saídas do período	Saldo em 31/12/17
<u>(-) Depreciações Acumuladas:</u>				
<i>Imóveis Uso Próprio – hospitalares</i>				
Edifício Sede	-1.764.190,69	-245.764,08	0,00	-2.009.954,77
Benfeitorias	-373.765,69	-141.803,52	0,00	-515.569,21
<i>Imóveis de Uso Próprio – Não hospital.</i>				
<i>Maquinários e Equipamentos</i>				
Máq.e Equipam. – hospitalares	-1.124.668,37	-344.251,74	0,00	-1.468.920,11
Máq.e Equip. – ã hospitalares	-256.726,69	-44.226,11	0,00	-300.952,80
<i>Informática</i>				
Equip.de Inform. – ã hospitalar	-286.315,05	-75.769,01	1.360,00	-360.724,06
<i>Móveis e Utensílios</i>				
Móveis Utensílios – hospitalares	-286.568,73	-59.373,79	0,00	-345.942,52
Móveis Utensílios – ã hospitalares	<u>-371.147,38</u>	<u>-67.805,04</u>	<u>0,00</u>	<u>-438.952,42</u>
Total	<u>-4.463.382,6</u>	<u>-978.993,29</u>	<u>1.360,00</u>	<u>-5.441.015,89</u>

13 - Ativo Intangível

	2017	2016
Custos Aquisição (sistema telefonia)	3.883,50	3.883,50
(-) Amortização	-3.088,74	-2.475,58
Total	<u>794,76</u>	<u>1.407,92</u>

14 - Fornecedores de bens e serviços

	2017	2016
Fornecedores de bens	3.964.497,31	4.025.057,93
Fornecedores de serviços	2.921.030,48	2.631.588,72
Materiais de terceiros a serem desenvolvidos	145.806,41	145.806,41
Empréstimos de materiais recebidos	22.471,88	33.885,37
Total	<u>7.053.807,08</u>	<u>6.836.338,43</u>

15 - Obrigações com Empregados

	2017	2016
Salários a pagar	833.116,81	1.004.478,45
Pensão Alimentícia a pagar	4.521,48	4.981,24
Férias a pagar	1.816.915,31	1.870.864,80
Outras obrigações com pessoal a pagar	0,00	0,03
Total	<u>2.654.554,60</u>	<u>2.880.324,52</u>

Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Em Reais)

16 - Encargos Sociais a Recolher

	2017	2016
INSS a recolher	418.757,20	265.413,47
Pensão Alimentícia a pagar	4.521,48	4.981,24
Férias a pagar	1.816.915,31	1.870.864,80
Outras obrigações com pessoal a pagar	0,00	0,03
Total	2.654.554,60	2.880.324,52

17 - Obrigações tributárias

	2017	2016
IRRF a recolher	418.757,20	265.413,47
ISS a recolher	4.521,48	4.981,24
Contr. Mens. Sindical a recolher	1.816.915,31	1.870.864,80
Outras obrigações com pessoal a pagar	0,00	0,03
Total	2.654.554,60	2.880.324,52

(1) Saldo referente à parcela de curto prazo dos parcelamentos de FGTS, REFIS, Débitos inscritos em Dívida Ativa e INSS, conforme detalhamento contido na nota 23.

18 - Obrigações Diversas a Pagar

	2017	2016
Acordos Trabalhistas a Pagar	1.227.617,86	987.961,62
Acordo Sindicato a Pagar (1)	243.500,00	160.000,00
Honorários a Pagar (2)	209.910,98	211.649,74
Rescisões Trabalhistas	477.414,40	397.589,93
Vale Alimentação Funcionários	1.096.349,00	414.680,00
Acordo Sindicato Enfermeiros a Pagar	14.000,00	0,00
Acordos Diversos	16.366,66	0,00
Adiantamento de Faturamento – CAS (3)	1.011.462,37	824.241,34
Total	4.296.622,27	2.996.122,63

(1) Em 2014 foi realizado um acordo com o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde - São José dos Campos, referente a multas por atraso de pagamento com Folha de Pessoal, Férias e 13º Salário no valor de R\$ 525.000,00 em 33 parcelas.

(2) Trata-se da provisão de honorários médicos do mês de dezembro/15 e outros valores a serem repassados referente à produção SUS, Convênios e Pronto Socorro.

(3) São os adiantamentos de fatura recebidos do Plano de Saúde C.A.S. (Contrato de Atendimento a Saúde).

Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

19 - Empréstimos e Financiamentos a Pagar

	2017		2016	
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
BNDES Automático Saúde (1)	1.357.675,78	5.914.738,28	1.415.070,75	7.081.751,35
(-) Encargos a Incorrer	-457.521,05	-1.099.321,89	-528.263,88	-1.540.218,10
Banco Sicredi (2)	0,00	0,00	146.113,19	0,00
Banco Santander (3)	0,00	0,00	1.482.355,26	0,00
Caixa Econômica Federal (4)	991.794,72	3.140.683,28	991.794,72	3.967.178,88
(-) Encargos a Incorrer	-504.329,70	-782.874,55	-584.637,41	-1.241.620,96
Banco Sicoob (5)	342.659,76	428.324,70	342.659,76	742.429,48
(-) Encargos a Incorrer	-113.077,78	-55.829,00	-161.903,21	-169.249,30
Tecnoval Laminados	0,00	0,00	1.750.000,00	0,00
Banco Itaú (6)	0,00	0,00	1.066.666,68	88.888,87
Banco Santander (7)	571.979,78	1.493.412,56	0,00	0,00
(-) Encargos a Incorrer	-166.213,90	-237.665,38	0,00	0,00
Empréstimos e Financiamentos	<u>2.022.967,61</u>	<u>8.801.468,00</u>	<u>5.919.855,85</u>	<u>8.929.160,22</u>

- (1) Financiamento junto ao BNDES, em março de 2014, com a finalidade de capital de giro e reestruturação financeira. Este, com taxa de juros de 0,2466% ao mês, devendo ser pago em 119 parcelas de valor variável sendo a primeira parcela de R\$ 128.148,08 e a última de 73.403,99, com amortização iniciada em maio de 2014.
- (2) Crédito Bancário junto à CCILA Vanguarda da Região das Cataratas do Iguaçu e Vale do Paraíba – Sicredi Vanguarda PR/SP, em 27 de novembro de 2015, também com a finalidade de capital de giro financeiro. Este, com taxa de juros remuneratórios de 2,10% ao mês, devendo ser pago em 12 parcelas no valor de R\$ 146.113,19 com amortização iniciada em janeiro de 2016.
- (3) Conta Garantida junto ao Banco Santander (Brasil) S.A., em 24 de abril de 2016, com a finalidade de capital de giro financeiro. Este, com taxa de juros remuneratórios de 1,69% ao mês, com vencimento em 17 de outubro de 2016.
- (4) Crédito Bancário junto ao Banco Caixa Econômica Federal, em 29 de novembro de 2016, com a finalidade de capital de giro financeiro. Este, com taxa de juros efetiva de 1,65% ao mês, devendo ser pago em 60 parcelas no valor de R\$ 82.649,56 com amortização iniciada em fevereiro de 2017.
- (5) Crédito Bancário junto à CECMM demais Profissionais da Saúde do Vale do Paraíba (SICOOB – Vale do Paraíba) em 11 de fevereiro de 2016, com a finalidade de capital de giro financeiro. Este, com taxa de juros remuneratórios de 2,00% ao mês, com vencimento em 29 de fevereiro de 2020.
- (6) Crédito Bancário junto ao Banco Itaú Unibanco S.A., em 26 de junho de 2015, com a finalidade de capital de giro financeiro. Este, com taxa de juros remuneratórios de 100% do CDI composto com a taxa fixa de 0,230391% ao mês, devendo ser pago em 18 parcelas no valor variável de R\$ 88.888,89 com amortização iniciada em janeiro de 2016.

Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Em Reais)

- (7) Conta Bancário junto ao Banco Santander (Brasil) S.A., em 27 de março de 2017, com a finalidade de capital de giro financeiro. Este, com taxa de juros remuneratórios de 12,68% ao ano e taxa pós-fixada de 100% do DI/CETIP, devendo ser pago em 60 parcelas de valor variável sendo a primeira parcela de R\$ 46.824,56 e a última de 30.102,91, com amortização iniciada em abril de 2017.

20 - Subvenções e Assistências Governamentais a Realizar

	2017	2016
Auxílio a Realizar	2.621.635,14	3.489.292,60
Subvenção a Realizar	227.027,65	73.530,08
Total	2.848.663,79	3.562.822,68

- (1) Tal valor representa parcela recebida, subtraído das receitas já reconhecidas no resultado referentes a Subvenções e Assistências Governamentais da Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo e a Prefeitura Municipal de Lorena, para investimento na reforma das instalações hospitalares da entidade e aquisição de equipamentos.

21 - Contingências - Longo Prazo

Em decorrência da avaliação de nossos consultores jurídicos considerarem como provável o risco de perdas em alguns processos trabalhistas, tributários e cíveis em andamento, foram revistas as Contingências para cobrir efeitos relevantes de desfecho desfavorável destes processos. Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de Contingências está assim composto:

	2017	2016
Contingência Trabalhista	3.156.418,15	2.991.955,44
Contingência Cível	1.594.143,43	1.594.143,43
Contingência Tributária	83.171,62	83.171,62
Total	4.833.734,20	4.669.270,49

Os valores contabilizados não exaurem a totalidade das contingências representadas pelos consultores jurídicos da entidade. Além dos processos que resultaram na constituição das provisões acima, a entidade está incursa em processos de naturezas trabalhista, tributária e cível e outros em andamento, os quais vêm sendo discutidos tanto na esfera administrativa como na judicial, sendo que, quando aplicável, são amparados por depósitos judiciais. A administração da entidade interpôs defesa contra tais processos, sendo que, para alguns destes, os consultores jurídicos da entidade, patrocinadores da defesa, classificaram o prognóstico das probabilidades como sendo de “possíveis” perdas nas questões. Dentro desta linha, e com base no Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Técnicos - CPC, que norteiam as diretrizes técnicas para estas situações e, ainda, tendo como base a opinião dos consultores jurídicos, a administração optou pela não constituição de provisão de contingências para cobertura face aos eventuais riscos de insucesso nas defesas de tais processos.

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016****(Em Reais)**

A administração da entidade adota o procedimento de revisar periodicamente as provisões para contingências, a fim de melhor refletir contabilmente as eventuais perdas decorrentes desses processos, sempre amparada pela opinião de seus consultores jurídicos externos.

22 - Parcelamento de Tributos e Contribuições

	2017	2016
Refis a Recolher – Mantenedora	0,00	3.324.565,63
Pagamento Refis a consolidar – antecipações	0,00	280.700,00
Dívida Ativa Federal – Mantenedora	0,00	41.892,60
Parcelamento FGTS – Mantenedora	4.907.841,88	5.261.377,91
Parcelamento Simplificado Previdenciário	341.519,42	593.607,58
PRT – Programa Regularização tributária	2.648.499,17	0,00
PERT – Programa Especial Regularização Tributaria	4.058.737,90	0,00
Total	11.956.598,37	9.502.143,72

Em 2017, visando à regularização da situação de impostos retidos e não recolhidos, sem deixar de mencionar a necessidade de melhorar seus índices de liquidez, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena promoveu sua adesão ao PRT Programa de Regularização Tributária (Medida Provisória 766/2017, de 04.01.2017) e ao PERT Programa Especial de Regularização Tributária (Medida Provisória 783/2017, de 31.05.2017, convertida na Lei 13.496/2017), que foi consolidada no âmbito da PGFN – Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e SRF – Secretária da Receita Federal do Brasil, conforme recibo de Consolidação dos Parcelamentos emitidos em 10 de maio, 25 maio, 23 de agosto e 18 de dezembro de 2017 e cancelando sua adesão ao REFIS (Medida Provisória 449/2008, de 04.12.2008, convertida na Lei 11.941/2009).

Quanto aos valores de Parcelamentos FGTS, em 2009 a administração negociou o parcelamento de seu débito junto à Caixa Econômica Federal, para o pagamento desse encargo em até 240 meses (Termo de Confirmação de Dívida e Compromisso de Pagamento para o FGTS, autorizado pela Lei 11.345/2006).

23 - Patrimônio Líquido

Está representado pelo Patrimônio Social, composto pela incorporação dos superávits / déficits de anos anteriores. Além disso, durante o exercício de 2009, como resultado líquido da contabilização da mais-valia promovida aos bens integrantes do Ativo Imobilizado da entidade, foi realizado um ajuste, diretamente ao Patrimônio Social, no montante de R\$ 9.181.354, dos quais já foram realizados até 31 de dezembro de 2017 o montante de R\$ 2.169.315, perfazendo ainda um saldo a realizar de R\$ 7.012.039.

24 - Adequação às Normas Internacionais de Contabilidade

Tendo em vista a necessidade de adequação às Normas Internacionais de Contabilidade, durante o exercício de 2009 a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena deu continuidade ao processo de revisão de algumas práticas contábeis que vinha adotando.

Uma dessas práticas envolvia seus bens componentes do Ativo Imobilizado e de Propriedades para Investimento que, devido à inexistência de um controle analítico e de um levantamento

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

físico, impossibilitava à entidade corroborar seus registros contábeis com seus bens físicos. Além disso, era impraticável a identificação do valor de aquisição dos bens e, principalmente, da depreciação acumulada atribuível a cada bem componente de seu Ativo Imobilizado e Propriedades para Investimento. Assim, o controle de seu patrimônio tornou-se uma preocupação premente, haja vista a relevância dos valores registrados em suas demonstrações contábeis.

Em vista disso, durante o exercício de 2009, a entidade contratou empresa especializada para realizar o levantamento completo dos bens do Ativo Imobilizado e Propriedades para Investimento, como também para materializar o valor atribuível a cada bem, principalmente no caso daqueles bens que tiveram seu valor de aquisição perdidos no tempo. O trabalho daqueles profissionais resultou em laudos técnicos que contém a descrição detalhada de todos os bens, como também o valor de mercado e a nova expectativa de vida útil desses.

Tais laudos encontra-se em consonância com a Interpretação Técnica ICPC 10 - Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43 e objetivou, entre outros aspectos, a adequação da Santa Casa de Lorena ao Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado e à implantação de um adequado controle patrimonial.

O resultado do trabalho de levantamento patrimonial gerou um ajuste de mais-valia no valor de R\$ 9.181.354 ao Ativo Imobilizado e Propriedades para Investimento, registrando contra partida no Patrimônio Líquido, no título de Ajuste de Avaliação Patrimonial. Em 2017 o saldo a realizar é de R\$ 7.012.038,51.

A realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial, ou seja, o reconhecimento do valor do ajuste dentro do Patrimônio Líquido acontece na mesma proporção da depreciação do valor do Edifício Sede (2,6357%) conforme laudo mencionado nos parágrafos anteriores.

25 - Receita Operacional Bruta

	2017	2016
Com Restrição	34.610.899,44	27.355.292,53
Programa (Atividades) de Saúde (1)	17.692.118,30	12.985.349,19
Receitas de Serviços Prestados SUS	12.599.602,17	9.782.864,00
Isenção da Cota Patronal	4.225.008,69	4.531.723,78
Receita com trabalhos voluntários (nota 31)	16.990,89	23.236,32
Rendimentos Financeiros	77.179,39	32.119,24
Sem Restrição	20.406.381,70	22.407.736,26
Receitas de Serviços Prestados	17.017.150,07	19.057.021,03
Contribuições e Doações Voluntárias (1)	2.880.502,51	2.348.216,01
Ganho na Venda de Bens	0,00	190.000,00
Rendimentos Financeiros	15.285,47	409,76
Outros Recursos Recebidos	493.443,65	812.089,46
Total	55.017.281,14	49.763.028,79

- (1) **Subvenções e Doações:** Durante o exercício de 2017, a entidade recebeu subvenções e auxílios governamentais, além de doações de pessoas físicas e jurídicas, cujos valores, contabilizados em receitas operacionais, estão assim demonstrados:

Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Em Reais)

Federais	2017	2016
Projeto EDUCASUS Port. nº 3.518.2 / 27/12/11	36.510,64	24.667,78
Total	36.511,64	24.667,78

Estaduais – Custeio	2017	2016
Convênio 145/2016 – Pró Santa Casa	41.901,90	423.943,67
Convênio 705/2016 – Pró Santa Casa 2	933.690,40	0,00
Convênio 733/2016 – Sustentável	1.918.922,71	0,00
Sub-Total	2.894.516,01	423.943,67

	2017	2016
Estaduais - Investimento	1.612.576,28	79.635,66
Federal – Investimentos	70.189,22	15.959,76
Federal – Custeio	1.119,32	7.637,08
Municipais	13.077.207,93	12.433.505,24
Pessoas Físicas	15.856,45	60.757,92
Pessoas Jurídicas	2.770.571,84	2.150.644,22
Doações Diversas	94.074,22	136.813,87
Sub-Total	17.641.596,26	14.884.953,75
Total	20.572.628,91	15,333.565,20

De acordo com o CPC 07 – Subvenções e Assistência Governamentais, a Santa de Casa de Lorena somente registra os valores em resultado à medida que os gastos forem sendo realizados.

Os valores recebidos para custeio operacional são reconhecidos no resultado como receita no ato do seu recebimento.

Os saldos referentes a subvenções estão compostos e distribuídos conforme quadros a seguir:

Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em Reais)

QUADRO EVOLUTIVO DA UTILIZAÇÃO DAS SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

Identificação	Recursos Recebidos	Recursos a realizar	APLICAÇÃO DOS RECURSOS DE SUBVENÇÃO				Recurso Não Utilizado	Total
			Custeio	Ativo Depreciável	Ativo Não Depreciável	Adiantamentos Fornecedores		
Convênio s/n P.S.	341.623,57	165.667,72	-	253.554,43	88.069,14	-	-	341.623,57
Convênio 145/16	472.500,00	6.654,43	465.845,57	-	-	-	6.654,43	472.500,00
Convênio 705/16	987.525,00	53.834,60	933.690,40	-	-	53.834,60	-	987.525,00
Convênio 733/16	2.074.263,02	155.340,31	1.918.922,71	-	-	-	155.340,31	2.074.263,02
Termo Aditivo 01/14	330.000,00	219.100,08	-	328.262,00	1.738,00	-	-	330.000,00
Convênio 73/16	2.485.000,00	858.475,78	-	1.000.000,00	1.485.000,00	-	-	2.485.000,00
Portaria MS 2241/16	23.854,43	11.198,32	12.656,11	-	-	-	11.198,32	23.854,43
Convênio 775381/12	159.598,00	91.769,02	-	159.598,00	-	-	-	159.598,00
Convênio 833871/16	500.000,00	448.490,98	-	380.242,12	14.105,00	105.652,88	-	500.000,00
Convênio 836477/16	200.000,00	197.279,56	-	110.000,00	-	72.000,00	18.000,00	200.000,00
Convênio 838006/16	200.000,00	200.000,00	-	-	-	199.266,00	734,00	200.000,00
Convênio 840351/16	200.000,00	200.000,00	-	-	-	191.384,00	8.616,00	200.000,00
Convênio 840349/16	240.852,00	240.852,00	-	-	-	240.126,00	726,00	240.852,00
TOTAIS	8.215.216,02	2.848.662,80	3.331.114,79	2.231.656,55	1.588.912,14	862.263,48	201.269,06	8.215.216,02

QUADRO EVOLUTIVO DO RECONHECIMENTO DAS RECEITAS DE SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS - NBC TG 07 (R2)

Identificação	Recursos Recebidos	RECURSOS APLICADOS - RECEITAS			OUTRAS DESTINAÇÕES - ATIVO			Recurso real a Realizar
		Apropriadas custeio	Apropriadas Ativo Depreciável	Apropriadas Ativo Não Depreciável	Apropriadas Ativo Depreciável	Apropriadas Ativo Não Depreciável	Adiantamento a fornecedores	
Convênio s/n P.S.	341.623,57	-	87.886,71	88.069,14	-	-	-	-
Convênio 145/16	472.500,00	-	465.845,57	-	-	-	-	6.654,43
Convênio 705/16	987.525,00	-	933.690,40	-	-	-	53.834,60	-
Convênio 733/16	2.074.263,02	-	1.918.922,71	-	-	-	-	155.340,31
Termo Aditivo 01/14	330.000,00	-	109.161,92	1.738,00	219.100,08	-	-	-
Convênio 73/16	2.485.000,00	-	146.774,14	1.479.750,08	853.225,86	5.249,92	-	-
Portaria MS 2241/16	23.854,43	-	12.656,11	-	-	-	-	11.198,32
Convênio 775381/12	159.598,00	-	67.828,98	-	91.769,02	-	-	-
Convênio 833871/16	500.000,00	-	37.404,02	14.105,00	342.838,10	-	105.652,88	-
Convênio 836477/16	200.000,00	-	2.720,44	-	107.279,56	-	72.000,00	18.000,00
Convênio 838006/16	200.000,00	-	-	-	-	-	199.266,00	734,00
Convênio 840351/16	200.000,00	-	-	-	-	-	191.384,00	8.616,00
Convênio 840349/16	240.852,00	-	-	-	-	-	240.126,00	726,00
TOTAIS	8.215.216,02	-3.331.114,79	451.776,21	-1.583.662,22	-1.779.880,34	5.249,92	862.263,48	201.269,06

Os saldos apresentados são verificados periodicamente e as receitas reconhecidas de acordo com a legislação vigente (NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistência Governamentais), ou seja, recursos aplicados em ativo imobilizado são levados a resultado de acordo com sua vida útil, os adiantamentos a fornecedores apenas quando da compra efetiva e a diferença mantida em conta própria de aplicação financeira.



Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Em Reais)

Os saldos referentes a subvenções estadual, municipal e federal (investimento) estão compostos conforme detalhes:

Termo Aditivo Reforma Pronto Socorro

Órgão público conveniente: Prefeitura Municipal de Lorena

Objeto do Termo Aditivo: Investimento - Equipamentos e Reforma Pronto Socorro

Origem dos Recursos: Municipal no valor de R\$ 341.623,57

- DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS:

<u>Valores repassados (maio/2014)</u>	303.055,92
<u>Valores repassados (agosto/2014)</u>	38.567,65
total dos recursos Subvencionados e Próprios	<u>341.623,57</u>

- DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS:

Categoria ou Finalidade das Despesas:

Recursos Estaduais:

- <u>Verba destinada a Investimentos 2014: (6 aportes).</u>	98.175,45
- <u>Verba destinada a Investimentos 2015: (12 aportes).</u>	26.292,48
- <u>Verba destinada a Investimentos 2016: (12 aportes).</u>	25.743,96
- <u>Verba destinada a Investimentos 2017: (12 aportes).</u>	25.743,96
Ainda não foram aplicados	<u>165.667,12</u>

Nota: Remanesceram recursos no montante de R\$ 165.667,12 a serem aplicados em 2018.

Termo Aditivo 145/2016

Órgão público conveniente: Governo do Estado de São Paulo

Objeto do Termo Aditivo: Custeio – aquisição de material de consumo – referente ao Programa Pró Santa Casa 2

Origem dos Recursos: ESTADUAL no valor de R\$ 472.500,00

- DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS:

<u>Valores repassados (maio/2016)</u>	94.500,00
<u>Valores repassados (julho/2016)</u>	94.500,00
<u>Valores repassados (setembro/2016)</u>	94.500,00
<u>Valores repassados (outubro/2016)</u>	94.500,00
<u>Valores repassados (dezembro/2016)</u>	94.500,00
Total dos recursos Subvencionados e Próprios	472.500,00



Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Em Reais)

- DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS:

Categoria ou Finalidade das Despesas:

Recursos Estaduais:

- Verba destinada a Custeio 2016: (7 aportes).	423.943,67
- Verba destinada a Custeio 2017: (3 aportes).	41.901,90
Ainda não foram aplicados	<u>6.654,43</u>

Nota: Remanesceram recursos no montante de R\$ 6.654,43 a serem aplicados em 2018.

Termo Aditivo 705/2016

Órgão público conveniente: Governo do Estado de São Paulo

Objeto do Termo Aditivo: Custeio – aquisição de material de consumo e serviços de terceiros – referente ao Programa Pró Santa Casa 2

Origem dos Recursos: ESTADUAL no valor de R\$ 3.402.000,00

- DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS:

<u>Valores repassados (março/2017)</u>	89.775,00
<u>Valores repassados (abril/2017)</u>	89.775,00
<u>Valores repassados (maio/2017)</u>	89.775,00
<u>Valores repassados (junho/2017)</u>	89.775,00
<u>Valores repassados (julho/2017)</u>	89.775,00
<u>Valores repassados (agosto/2017)</u>	89.775,00
<u>Valores repassados (setembro/2017)</u>	89.775,00
<u>Valores repassados (outubro/2017)</u>	89.775,00
<u>Valores repassados (novembro/2017)</u>	89.775,00
<u>Valores repassados (dezembro/2017)</u>	179.550,00
Total dos recursos Subvencionados e Próprios	987.525,00

- DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS:

Categoria ou Finalidade das Despesas:

Recursos Estaduais:

- Verba destinada a Custeio 2017: (10 aportes).	933.690,40
Ainda não foram aplicados	<u>53.834,00</u>

Nota: Remanesceram recursos no montante de R\$ 53.834,00 a serem aplicados em 2018.



Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Em Reais)

Termo Aditivo 733/2016

Órgão público conveniente: Governo do Estado de São Paulo

Objeto do Termo Aditivo: Custeio – aquisição de material de consumo e serviços de terceiros – referente ao Programa Santa Casas Sustentáveis

Origem dos Recursos: ESTADUAL no valor de R\$ 7.145.787,84

- DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS:

<u>Valores repassados (março/2017)</u>	188.569,30
<u>Valores repassados (maio/2017)</u>	188.569,30
<u>Valores repassados (abril/2017)</u>	188.569,30
<u>Valores repassados (maio/2017)</u>	188.569,30
<u>Valores repassados (junho/2017)</u>	188.569,40
<u>Valores repassados (julho/2017)</u>	188.569,41
<u>Valores repassados (agosto/2017)</u>	188.569,41
<u>Valores repassados (setembro/2017)</u>	188.569,40
<u>Valores repassados (outubro/2017)</u>	188.569,40
<u>Valores repassados (novembro/2017)</u>	188.569,40
<u>Valores repassados (dezembro/2017)</u>	188.569,40
Total dos recursos Subvencionados e Próprios	2.074.263,02

- DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS:

Categoria ou Finalidade das Despesas:

Recursos Estaduais:

Verba destinada a Custeio 2017: (12 aportes). 1.918.922,71

Ainda não foram aplicados **155.340,31**

Nota: Remanesceram recursos no montante de R\$ 155.340,31 a serem aplicados em 2018.

Termo Aditivo 01/2014

Órgão público conveniente: Governo do Estado de São Paulo

Objeto do Termo Aditivo: Investimento - Aquisição de Equipamentos

Origem dos Recursos: ESTADUAL no valor de R\$ 330.000,00

- DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS:

<u>Valores repassados (junho/2014)</u>	330.000,00
Total dos recursos Subvencionados e Próprios	330.000,00

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016****(Em Reais)****- DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS:****Categoria ou Finalidade das Despesas:**Recursos Estaduais:

- Verba destinada a aquisição de Equipamentos 2014: (1	13.942,77
- Verba destinada a aquisição de Equipamentos 2015: (12	31.269,43
- Verba destinada a aquisição de Equipamentos 2016: (12	32.861,48
- Verba destinada a aquisição de Equipamentos 2017: (12	32.826,24
Ainda não foram aplicados	<u>219.100,08</u>

Nota: Remanesceram recursos no montante de R\$ 219.100,08 a serem aplicados em 2018.

Termo Aditivo 073/2016

Órgão público conveniente: Governo do Estado de São Paulo

Objeto do Termo Aditivo: Investimento – Investimentos/Obras de Ampliação e Reforma da UTI e áreas da Santa Casa e Aquisição de Equipamentos

Origem dos Recursos: ESTADUAL no valor de R\$ 6.000.000,00

- DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS:

<u>Valores repassados (abril/2016)</u>	1.000.000,00
<u>Valores repassados (outubro/2016)</u>	500.000,00
<u>Valores repassados (novembro/2016)</u>	500.000,00
<u>Valores repassados (dezembro/2016)</u>	485.000,00
Total dos recursos Subvencionados e Próprios	2.485.000,00

- DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS:**Categoria ou Finalidade das Despesas:**Recursos Estaduais:

- Verba destinada Investimentos 2016: (6 aportes).	46.774,18
- Verba destinada Investimentos 2017: (12 aportes).	1.579.750,04
Ainda não foram aplicados	<u>858.475,78</u>

Nota: Remanesceram recursos no montante de R\$ 858.475,78 a serem aplicados em 2018.



Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Em Reais)

Termo Aditivo Timemania/Educasus Portaria 2.241/2016

Órgão público conveniente: Ministério da Saúde

Objeto do Termo Aditivo: Custeio

Origem dos Recursos: FEDERAL no valor de R\$ 23.854,43

- DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS:

<u>Valores repassados (novembro/2017)</u>	23.854,43
Total dos recursos Subvencionados e Próprios	23.854,43

- DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS:

Categoria ou Finalidade das Despesas:

Recursos Federais:

- <u>Verba destinada Investimentos 2017: (2 aportes).</u>	12.656,12
Ainda não foram aplicados	11.198,31

Nota: Remanesceram recursos no montante de R\$ 11.198,31.

Termo Aditivo 775381/2012

Órgão público conveniente: Ministério da Saúde

Objeto do Termo Aditivo: Custeio

Origem dos Recursos: FEDERAL no valor de R\$ 92.881,20

- DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS:

<u>Valores repassados (julho/2014)</u>	92.881,20
Total dos recursos Subvencionados e Próprios	92.881,20

- DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS:

Categoria ou Finalidade das Despesas:

Recursos Federais:

- <u>Verba destinada a Custeio 2015: (10 aportes).</u>	84.124,80
- <u>Verba destinada a Custeio 2016: (4 aportes).</u>	7.637,08
- <u>Verba destinada a Custeio 2017: (1 aportes).</u>	1.119,32
Ainda não foram aplicados	0,00

Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016****(Em Reais)****Termo Aditivo Autoclave****Órgão público conveniente: Ministério da Saúde****Objeto do Termo Aditivo: Aquisição de Autoclave (Aparelho esterilizador)****Origem dos Recursos: FEDERAL no valor de R\$ 159.598,00****- DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS:**

<u>Valores repassados (outubro/2012)</u>	159.598,00
Total dos recursos Subvencionados e Próprios	159.598,00

- DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS:**Categoria ou Finalidade das Despesas:**Recursos Federais:

- <u>Verba destinada a aquisição de Autoclave 2013:</u> (3	3.989,94
- <u>Verba destinada a aquisição de Autoclave 2014:</u> (12	15.959,76
- <u>Verba destinada a aquisição de Autoclave 2015:</u> (12	15.959,76
- <u>Verba destinada a aquisição de Autoclave 2016:</u> (12	15.959,76
- <u>Verba destinada a aquisição de Autoclave 2017:</u> (12	15.959,76
Ainda não foram aplicados	<u>91.769,02</u>

Nota: Remanesceram recursos no montante de R\$ 91.769,02.**Termo Aditivo 833871/2016****Órgão público conveniente: Ministério da Saúde****Objeto do Termo Aditivo: Aquisição de equipamento e material permanente para unidade de Hematologia e Hemoterapia****Origem dos Recursos: FEDERAL no valor de R\$ 500.000,00****- DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS:**

<u>Valores repassados (dezembro/2016)</u>	500.000,00
Total dos recursos Subvencionados e Próprios	500.000,00

- DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS:**Categoria ou Finalidade das Despesas:**Recursos Federais:

- <u>Verba destinada a aquisição de material 2017:</u> (11	51.509,02
Ainda não foram aplicados	<u>448.490,98</u>

Nota: Remanesceram recursos no montante de R\$ 448.490,98

Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016****(Em Reais)****Termo Aditivo 836477/2016****Órgão público conveniente: Ministério da Saúde****Objeto do Termo Aditivo: Aquisição de equipamento e material permanente para unidade de atenção especializada em saúde****Origem dos Recursos: FEDERAL no valor de R\$ 200.000,00****- DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS:**

<u>Valores repassados (maio/2017)</u>	200.000,00
Total dos recursos Subvencionados e Próprios	200.000,00

- DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS:**Categoria ou Finalidade das Despesas:**Recursos Federais:

- <u>Verba destinada a aquisição de materiais 2017: (3 aportes).</u>	2.720,44
Ainda não foram aplicados	<u>197.279,56</u>

Termo Aditivo 838006/2016**Órgão público conveniente: Ministério da Saúde****Objeto do Termo Aditivo: Aquisição de equipamento e material permanente para unidade de hematologia e hemoterapia****Origem dos Recursos: FEDERAL no valor de R\$ 200.000,00****- DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS:**

<u>Valores repassados (julho/2017)</u>	200.000,00
Total dos recursos Subvencionados e Próprios	200.000,00

- DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS:**Categoria ou Finalidade das Despesas:**Recursos Federais:

- <u>Verba destinada a aquisição de materiais 2017: (0 aportes).</u>	0,00
Ainda não foram aplicados	<u>200.000,00</u>

Termo Aditivo 840351/2016**Órgão público conveniente: Ministério da Saúde****Objeto do Termo Aditivo: Aquisição de equipamento e material permanente para unidade de hematologia e hemoterapia****Origem dos Recursos: FEDERAL no valor de R\$ 200.000,00****- DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS:**

<u>Valores repassados (julho/2017)</u>	200.000,00
Total dos recursos Subvencionados e Próprios	200.000,00

Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Em Reais)

- DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS:

Categoria ou Finalidade das Despesas:

Recursos Federais:

- <u>Verba destinada a aquisição de materiais 2017: (0 aportes).</u>	0,00
Ainda não foram aplicados	<u>200.000,00</u>

Termo Aditivo 840349/2016

Órgão público conveniente: Ministério da Saúde

Objeto do Termo Aditivo:

Origem dos Recursos: FEDERAL no valor de R\$ 240.852,00

- DEMONSTRATIVO DOS REPASSES PÚBLICOS RECEBIDOS:

<u>Valores repassados (julho/2017)</u>	240.852,00
Total dos recursos Subvencionados e Próprios	240.852,00

- DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS:

Categoria ou Finalidade das Despesas:

Recursos Federais:

- <u>Verba destinada a aquisição de materiais 2017: (0 aportes).</u>	0,00
Ainda não foram aplicados	<u>240.852,00</u>

26 - Receitas e Despesas Financeiras

Receitas financeiras	2017	2016
Descontos obtidos	347.336,63	359.779,81
Juros s/ aplicação financeira com restrição	77.179,39	32.119,24
Juros s/ aplicação financeira sem restrição	15.285,47	409,76
Outros juros	11.600,76	17.907,83
Total	451.402,25	410.216,64
Despesas financeiras	2017	2016
Juros s/ empréstimos bancários	1.912.306,27	1.586.006,19
Juros s/ pagamentos em atraso	1.971.916,24	2.573.436,79
Outras despesas financeiras	248.946,27	66.884,66
Total	4.133.168,78	4.226.327,64

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Em Reais)

27 - Despesas de Localização e Funcionamento

Descrição da conta	2017	2016
Água e esgoto	219.773,29	160.623,83
Luz	379.600,93	509.418,91
Limpeza	280.165,19	286.467,11
Drogas e Medicamentos	2.217.374,27	2.126.603,40
Gêneros Alimentícios	402.990,02	430.995,54
Material Consumo Hospitalar	1.320.564,69	1.292.473,90
Próteses	658.278,63	1.574.072,25
Gases	511.777,19	544.704,15
Material de Expedientes	190.556,86	196.355,88
Telefone	70.833,35	66.376,95
Manutenção e Conserto em Geral	134.305,38	115.387,62
Outras despesas	596.198,87	391.921,17
Total	6.982.418,67	7.695.400,71

28 - Atendimentos - SUS e Convênios

Durante o exercício de 2017, de acordo com convênio firmado com Sistema Único de Saúde – SUS foram realizados atendimentos hospitalares e procedimentos ambulatoriais, em quantidade superior a 60% de capacidade instalada da Santa Casa de Lorena.

Internações (paciente-dia)	2017		2016	
	Quantidade	%	Quantidade	%
SUS	25.239	76,44 %	25.504	75,32 %
Não SUS	7.777	23,56 %	8.357	24,68 %
Total	33.016	100,00 %	33.861	100,00 %

Fonte: Data SUS / Sistema Tabwin AIH, CIHA e SIA. Os Valores Não SUS de 2017 no CIHA estão acumulados até o mês de outubro de 2017

Ambulatório (procedimentos)	2017		2016	
	Quantidade	%	Quantidade	%
SUS	386.997	95,98 %	314.232	97,47 %
Convênios	16.196	4,02%	8.777	2,53%
Total	403.193	100,00 %	323.009	100,00 %

Fonte: Data SUS / Sistema Tabwin AIH, CIHA e SIA. Os Valores Não SUS de 2017 no CIHA estão acumulados até o mês de outubro/17

Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Em Reais)

29 - Isenção Previdenciária e Fiscal

Os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas até 31 de dezembro de 2017 correspondiam ao montante de R\$ 4.225.008,69 (R\$ 4.531.723,78 em 2016).

Além da Cota Patronal, durante o exercício de 2017, a entidade gozou, ainda, do benefício de isenção de COFINS, que totalizou R\$ 1.523.768 (R\$ 1.356.939 em 2016), que não se encontra registrada contabilmente no período.

30 - Trabalho Voluntário

Atendendo à Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de Setembro de 2012 aprovando a NBC ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela SANTA CASA.

Estes trabalhos são divididos em dois grupos, sendo eles: 1) Diretoria Executiva e 2) Conselho Fiscal.

A Diretoria Executiva é composta por 8 membros sendo: a) Provedor; b) Vice-Provedor; c) 1º Secretário; d) 2º Secretário; e) 1º Tesoureiro; f) 2º Tesoureiro; g) 1º Procurador e h) 2º Procurador. E o Conselho Fiscal é composto por 3 Efetivos.

A quantidade de horas dos trabalhos voluntários de cada grupo foi mensurada pelo critério de “horas presenciais” na sede da SANTA CASA.

Para cada membro, tanto da Diretoria Executiva quanto do Conselho Fiscal foi utilizada uma taxa/hora, estas taxas foram multiplicadas pelo total de horas do ano. No quadro abaixo seguem informações da quantidade de voluntários, taxa/hora e quantidade de horas total por grupo e por membros da mesa administrativa.

<u>Grupos / Membros:</u>	<u>Qtde. de Voluntários</u>	<u>Valor/ Hora (R\$)</u>	<u>Total de Horas 2017</u>	<u>Total de Horas 2016</u>
Diretoria Executiva:				
Provedor	1	22,73	144	144
Vice-Provedor	1	22,73	144	144
1º Secretário	1	18,18	144	144
2º Secretário	1	13,64	144	144
1º Tesoureiro	1	18,18	144	144
2º Tesoureiro	1	13,64	144	144
1º Procurador	1	18,18	144	144
2º Procurador	1	13,64	144	144
Conselho Fiscal				
Efetivos	3	13,64	216	216



Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena

**Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Em Reais)

O saldo da conta em 31 de dezembro está assim composto:

	<u>31.12.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Diretoria Executiva:		
Provedor	3.273	3.273
Vice-Provedor	545	3.273
1º Secretário	2.618	2.618
2º Secretário	1.964	1.964
1º Tesoureiro	2.618	2.618
2º Tesoureiro	327	1.964
1º Procurador	2.618	2.618
2º Procurador	327	1.964
Conselho Fiscal		
Efetivos	2.700	2.944
Total	<u>16.990</u>	<u>23.236</u>

Todos os cálculos pertinentes ao exercício de 2017 foram feitos mediante planilha de controle detalhado adotada a partir de 01/01/2013, após conhecimento integral da Resolução CFC 1.409/12. O controle detalhado supracitado será contínuo enquanto houver a exigência normativa e/ou legal.

31 - Aprovação do conjunto das Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

Estas Demonstrações Contábeis foram aprovadas pela Administração da **Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena**, e autorizadas para emissão e divulgação em 26 de abril de 2018.

Mario Teixeira da Silva
Provedor

Raphael Ambrózio da Silva
Contador CRC 1SP292963/O-0



Irmandade da Sana Casa de Misericórdia de Lorena

Demonstrações Contábeis Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Parecer do Conselho Fiscal

Em cumprimento às disposições Legais e Estatutárias, os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena, tendo examinado o Balanço Patrimonial, Demonstração de Superávit, Mutações do Patrimônio e Fluxo de Caixa, encerrado em 31 de dezembro de 2017, correspondente ao período de 01 de janeiro de 2.017 a 31 de dezembro de 2.017, e demais documentos referentes às transações sociais da **Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Lorena**, acharam tudo em perfeita ordem e regularidade, e são de PARECER que sejam aprovados pela Assembleia Geral, na reunião ordinária anual as referidas CONTAS E BALANÇO apresentados, pelo que assinam.

Lorena, SP, 26 de abril de 2.018.

Fábio Alcântara Faria Renó

Adilson Tróglio

* * *